

BASES IDEOLÓGICAS PARTIDÁRIAS CONSTRUTIVAS EM MATO GROSSO DO SUL

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Ciências Humanas

JUNIOR, Edmar Jose Neves¹ (nevesedmar2@gmail.com), **DO RIO**, Sinomar Ferreira² (sinorrio@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de bacharelado em ciências sociais da UEMS – Paranaíba

²Orientador docente do curso de bacharelado em ciências sociais da UEMS - Paranaíba

O presente estudo busca compreender as organizações políticas do estado de Mato Grosso do Sul a partir das bases ideológicas que se manifestaram em seu processo histórico de constituição, sendo a insatisfação das elites do sul do estado para com o governo de Cuiabá o passo mais importante para sua criação e divisão, isso proporcionou uma formação de um governo efêmero no sul do estado. Com uma estratégia para constituir um governo paralelo ao de Cuiabá, ocorreu o deslocamento de lideranças políticas para a cidade de Campo Grande com intenso interesse dos grandes fazendeiros do sul, elites vigentes da época, Mato Grosso do Sul foi constituído estado em 11 de outubro de 1977. A pesquisa em curso, tem a metodologia de natureza bibliográfica, requereu uma busca da história da formação do estado em apreciação para encontrar junto aos conflitos de interesses que regeram sua constituição as bases ideológicas que manifestaram e se fizeram forças atuantes nesse processo de organização política. Assim, o estudo requereu um olhar sobre a divisão do estado de Mato Grosso em 1977, gerando o estado de Mato Grosso do Sul, até sua história recente de emancipação, o que nos conduziu ao encontro dos primeiros partidos políticos a ingressarem no poder do estado que contava com uma bancada federal designada para o estado que era composta pelos deputados Valdomiro Gonçalves e Ubaldo Barém do partido Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e Walter de Castro e Antônio Carlos de Oliveira do partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB), quanto aos senadores contavam com Itálvio Coelho, Antônio Mendes Canale e Richid Saldanha Derzi, todos do (ARENA). O Partido dos Trabalhadores (PT), tido como partido de esquerda, começa dar seus primeiros passos contra os governos do ARENA/PDS e PMBD, simbolizando a luta da esquerda no estado, com a ajuda do partido comunista brasileiro (PCB), tendo todos esses partidos começando a propagar suas ideologias no estado nascente por meio de eleições indiretas (quando ainda sobre o regime militar) e diretas como movimento de efetivação dos poderes legislativo e executivo logo após a sua divisão e, assim, identificando as ideologias que agiam como força implícita atuantes nesse movimento de organização social.

PALAVRAS-CHAVE: Divisão do estado; partidos políticos; organização política.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de bolsa PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.